



# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Matheus Rivail Alves de Araújo Pereira – Doutorando em Geografia da Universidade Federal de Pernambuco - PE

Francisco Kennedy Silva dos Santos - Orientador – Pós-doutor, Universidade Federal de Pernambuco - PE

Contatos: [matheus.rivail@ufpe.br](mailto:matheus.rivail@ufpe.br), [Francisco.kennedy@ufpe.br](mailto:Francisco.kennedy@ufpe.br)

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

- **Objetivo Geral:** compreender os significados atribuídos pelos professores de Geografia, considerando suas vivências, quanto ao uso das tecnologias digitais em espaços de aprendizagem.
- **Objetivos Específicos:**
  - 1) Investigar como os professores, ao longo de suas trajetórias formativas, se apropriam das tecnologias digitais;
  - 2) Analisar os diferentes contados com as tecnologias digitais vivenciados pelos professores no processo contínuo de formação docente;
  - 3) Verificar os impactos do programa “Professor Conectado” enquanto parte das vivências dos professores de geografia com as tecnologias digitais.

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ JUSTIFICATIVA

Os caminhos que foram trilhados para o desenvolvimento dessa investigação careceram de melhores explicações sobre a construção da relação dos professores e professoras com as tecnologias digitais em sua *práxis*. Dessa forma, até chegarmos ao momento da prática docente, com a finalidade de desenvolver a aprendizagem, muitos caminhos são percorridos e são transpassados pelas leis, diretrizes, políticas e histórias de vida que compõem as múltiplas realidades vivenciadas pelos professores (Bacich e Moran, 2018), exercitando um olhar com mais humanidade para questões que, muitas vezes, são tratadas como técnicas, sobretudo por tratarem de um trabalho que está muito interligado com o pensamento científico e por estarmos falando sobre máquinas e dispositivos tecnológicos (Fantin, 2017).

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ INTRODUÇÃO

- Trajetórias Formativas (Langhi e Nardi, 2012);
- Inclusão Digital (Cazeloto, 2019);
- As tecnologias digitais enquanto parte da identidade docente geográfica (Santos, 2016; Santos, 2017; Therrien, 2017)

É necessário compreender que as tecnologias digitais, em muitos casos, não estão presentes em todas as fases das trajetórias formativas dos professores de Geografia. Nessa perspectiva, as ferramentas tecnológicas e seus recursos são amplamente utilizadas em contexto pessoal e subutilizadas no contexto profissional (Coppi, 2022).

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ **METODOLOGIA**

- Pesquisa qualitativa (Minayo, 2016);
- Revisão Bibliográfica;
- Pesquisa formação (Fantin, 2017);
- Entrevistas semiestruturadas (Minayo, 2016);
- Análise de conteúdo (Bardin, 2011).

A temporalidade é um ponto crucial para nortear as discussões, pois é a partir das perspectivas sobre as realidades vivenciadas pelos professores e seus contextos históricos que podemos dimensionar o nível de influência que as tecnologias digitais incidem sobre sua prática docente.

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise das trajetórias formativas traçou um olhar para as questões que são pouco investigadas pelas pesquisas científicas com seu foco na formação de professores por tratarem de questões, muitas vezes, pessoais e sensíveis.

É necessário todo um aporte formativo que crie condições favoráveis para o desenvolvimento crítico e criativo por meio das tecnologias digitais, se caracterizando como um processo contínuo e conscientemente assumindo que a própria Geografia usufrui e atualiza sua forma de fazer ciência juntamente com os avanços tecnológicos e esse movimento também precisa ser incorporado ao Ensino de Geografia.

## INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

Culturalmente, não se deseja empoderar verdadeiramente a camada da social que depende da escola pública e isso é amplamente concretizado nas trajetórias formativas dos professores passando por um contato tardio com as tecnologias, subutilização das ferramentas tecnológicas em sua formação inicial e culminando nas condições de trabalho e estruturais das escolas públicas.

É possível defender que para além das racionalidades pedagógica, técnica e pessoal, também exista a construção entrelaçada de uma racionalidade tecnológica que ainda é pouco explorada academicamente, no sentido de dispor uma formação inicial e continuada para os professores que promova um processo reflexivo sobre o uso das tecnologias digitais tanto em conjunto com a didática e os conhecimentos pedagógicos quanto em conjunto com os saberes técnicos da Geografia.

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ CONSIDERAÇÕES FINAIS

As condições socioeconômicas e intersubjetivas desvelam um fator importante para a análise do desenvolvimento de práticas docentes que abracem as tecnologias digitais por meio da inovação e criatividade. Os elementos apresentados nesta investigação evidenciam a potencialidade da constituição das tecnologias enquanto parte da identidade docente partindo da perspectiva de que elas já são uma realidade e integram todas as esferas e lógicas sociais.

Para realmente conectar os professores, é preciso lhes proporcionar autonomia perante as ferramentas que serão utilizadas em sua prática. Esse processo começa a ser construído muito antes da formação inicial considerando as desigualdades de oportunidade que são um fator ainda muito consistente quando tratamos de desenvolvimento social e educacional no Brasil.



# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ REFERÊNCIAS

- Andrade, Cristiane Maciel de Souza; Costella, Roselane Zordan. As dimensões pessoais e profissionais na construção identitária dos professores de geografia. **Revista Brasileira de Educação em Geografia**, v. 10, n. 19, p. 345-363, 2020. <https://revistaedugeo.com.br/revistaedugeo/article/view/694> 15 de JAN 2023
- Alves, L. M. Tecnologias Digitais e Ensino de Geografia: desafios da formação de professores. In: Simpósio Nacional de Ensino de Geografia, 5., 2012, Rio de Janeiro. Anais, Rio de Janeiro: ANPEGE, 2012.
- Bacich, L. Formação continuada de professores para o uso de metodologias ativas. In: Bacich, L.; Moran, J. (Org.) **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Editora Penso, 2018. p. 130- 152
- BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**, São Paulo: Edições 70. 2011
- Bertini, I. F. Tecnologias digitais no ensino de geografia: uma análise das possibilidades e limitações. Dissertação (Mestrado em Geografia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, 2015.
- Brasil. **Programa de Inclusão Digital**, 2005.
- Brasil. **Programa Nacional de Banda Larga**, 2010.
- Castrogiovanni, A. C. Ensino de Geografia: a necessária renovação. 2. ed. **Porto Alegre**: EDIPUCRS, 2013.
- Cavalcanti, Lana de Souza. Ensinar Geografia para a autonomia do pensamento: o desafio de superar dualismos pelo pensamento teórico crítico. **Revista da ANPEGE**, Anápolis, v. 7, n. 1, p. 179-190, out. 2011. Número especial.
- Cazeloto, Edilson. **Inclusão digital: uma visão crítica**. 2ª ed. São Paulo: editora Senac, 2019.
- Coppi, Marcelo et al. **O uso de tecnologias digitais em educação: caminhos de futuro para uma educação digital**. Práxis Educativa, v. 17, p. 1-20, 2022. <https://revistas.uepg.br/index.php/praxiseducativa/article/view/19842> 13 de NOV2023
- Datafolha/C6Bank. O impacto da pandemia no abandono escolar no Brasil. 2020 Disponível em <<https://blog.c6bank.com.br/c6-bank-datafolha-4-milhoes-de-estudantes-abandonaram-a-escola-durante-a-pandemia> > 05 de JAN 2023.
- Fantim, Monica. **Educação, aprendizagem e tecnologia na pesquisa-formação**. Educ. Form., v. 2, n. 6, p. 87-100, 2017.

# INTERSEÇÕES ENTRE AS TECNOLOGIAS DIGITAIS E A IDENTIDADE DOCENTE NO ENSINO DE GEOGRAFIA

## ➤ REFERÊNCIAS

Langhi, Rodolfo; Nardi, Roberto. Trajetórias Formativas Docentes: buscando aproximações na bibliografia sobre formação de professores. **Alexandria**, p. 7-28, 2012.

LÉVY, PIERRE. **Cibercultura**. Editora 34, 2010.

Lemos, Ronaldo; Martini, Paula. LAN Houses: A new wave of digital inclusion in Brazil. **Information Technologies & International Development**, v. 6, n. SE, p. pp. 31-35, 2010.

Lemos, André. Cibercultura e mobilidade: a era da conexão. **Razón y Palabra**, v. 22, n. 1\_100, p. 107-133, 2018.

MINAYO, M. C. S. O desafio da pesquisa social. *In*: MINAYO, M. C. S. (Org.). (2016). **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. Petrópolis: Vozes.

Paiva, Natália Moraes Nolêto de; Costa, J. A influência da tecnologia na infância: desenvolvimento ou ameaça. **Psicologia. pt**, v. 1, p. 1-13, 2015.

Rivail, Matheus Alves de Araújo Pereira. **Professores de Geografia conectados? Interseções entre formações e vivências**. Dissertação (Mestrado em Geografia) – Universidade Federal de Pernambuco, Recife. 2023.

Santos, Francisco Kennedy Silva dos. O professor de geografia do ensino superior e à docência: um campo de múltiplos saberes e racionalidades. **GEOUSP Espaço e Tempo (Online)**, v. 20, n. 1, p. 142-159, 2016. <https://www.revistas.usp.br/geousp/article/view/100714> 12 de DEZ 2022.

Santos, M. F. **Redes digitais e aprendizagem colaborativa na docência em geografia: da ação à reflexão em situações de ensino**. Dissertação de Mestrado. Universidade Federal de Pernambuco. 2017.

Therrien, Jacques; Azevedo, Maria Raquel de Carvalho; Lacerda, Cecília Rosa. A racionalidade pedagógica nos processos de mediação à produção de sentidos e de aprendizagem aos saberes. **Educ. Form.**, v. 2, n. 6, p. 186-199, 2017. <https://revistas.uece.br/index.php/redufor/article/view/166> 5 de JAN 2023.